

eP1150

O papel do enfermeiro no cuidado em saúde mental em uma estratégia de saúde da família: um relato de experiência

Jaqueline Naibert, Bárbara Elis Dal Soler, Karen Ferreira dos Santos, Maria de Lourdes Custódio Duarte - UFRGS

Introdução: Não se pode pensar em saúde considerando apenas o bem-estar físico. Os acometimentos em Saúde Mental (SM) tem papel central na qualidade de vida da população, haja visto sua importância devido a elevada ocorrência e sua cronicidade. Estudos demonstram que são prevalentes os transtornos mentais na atenção primária e suas taxas variam de 51,9 a 64,3%, dentre os mais frequentes estão o transtorno de ansiedade e depressão. É nesse contexto que se insere o papel do enfermeiro no cuidado em saúde mental na atenção básica. Objetivo: Relatar a percepção de uma enfermeira e acadêmicas de enfermagem sobre o papel do enfermeiro no cuidado em saúde mental em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) na cidade de Porto Alegre. Métodos: Trata-se de um relato de experiência de uma enfermeira e acadêmicas de enfermagem sobre o papel do enfermeiro no cuidado em saúde mental em uma ESF, situada no distrito Glória/Cruzeiro/Cristal, na cidade de Porto Alegre, no ano de 2017. Resultados: De acordo com o Ministério da Saúde (MS), as práticas de SM podem e devem ser realizadas por todos os profissionais de saúde da atenção básica. Dentre estes profissionais, destacamos o papel do enfermeiro no cuidado ao usuário em sofrimento ou com transtorno mental. O enfermeiro tem um papel fundamental neste cuidado, contribuindo para a diminuição do agravamento deste sofrimento através de habilidades tais como: escuta qualificada, estar disposto a ajudar, ter empatia e criar vínculo com o usuário. Há também o acompanhamento de casos novos, demanda espontânea (acolhimento), agenda de atendimento específico, grupos de apoio e matriciamento. Na ESF em questão, todas essas atividades são realizadas por uma enfermeira e em conjunto com outros profissionais, articulando uma rede de apoio, inserindo a família no tratamento, visando a construção de um plano terapêutico singular. Conclusão: Percebemos que o acolhimento da enfermeira e o vínculo que se formou com os usuários de SM foi fundamental para a aproximação destes com os outros profissionais da unidade de saúde. Cabe salientar que o papel do enfermeiro em articulação com a rede de apoio proporciona que os usuários se sintam muito melhor acolhidos, escutados e sendo assim, formam uma relação de confiança com os profissionais. Palavras-chaves: saúde mental, cuidados de enfermagem, estratégia saúde da família